



Nos dias 12 e 16 de novembro, a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, grupo liderado pela Associação Paulista de Medicina (APM), apresentou as demandas dos médicos a mais duas operadoras. Em 2020, o principal item da pauta é a solicitação de reajuste de 13,5% nos procedimentos.

Pela Comissão, estiveram nos encontros Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM, Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia de Informação, e Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria da Associação.

Do lado dos empresários, participaram Jorgina Costa Magalhães e Ana Paula Zurita, respectivamente superintendente médica e gerente de Gestão Médica da Allianz Saúde; e Ana Maria Vari Staropoli e Ana Cecília Guimarães Borelli, respectivamente diretora e gerente de Inovação e Estratégia da Amil.

Nos últimos três meses, o grupo tem mantido encontros virtuais com as principais empresas do setor. Já se reuniram com os médicos: Cassi, Omint, Bradesco Saúde, SulAmérica Saúde, Saúde Caixa, Notredame/Intermédica, Gama, Care Plus, Funcesp, Economus, Unimed Seguros, Sompo, Life Empresarial, Porto Seguro e Unidas-SP.

Pauta 2020

Neste ano, a pauta dos médicos do estado de São Paulo tem como primeiro item o reajuste de procedimentos em 13,5% – cifra que representa a inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescida de 10% de recomposição de perdas históricas.

A Comissão também pede: adoção dos critérios de hierarquização de procedimentos previstos na CBHPM como fórmula de cálculo de remuneração; não descredenciamento imotivado de prestadores por 12 meses; e discussão prévia com prestadores e entidades representativas acerca de formas diferenciadas de remuneração que não sejam o fee for service.

O grupo é formado pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo.

Fonte: APM, em 17.11.2020